



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PL 474/08

JUSTIFICATIVA

Tenho a honra e o privilégio de homenagear, com esta propositura, o Sr. **FEDELE LAVIANO**. Em 1914 nasceu em Venoza, província de Potenza, uma pequena cidade ao sul da Itália. Como ele sempre dizia: "Nasci durante a Primeira Guerra Mundial e combati na Segunda".

Esta pequena cidade basicamente vivia da agricultura. Domenico Laviano, pai de Fedele, era proprietário de uma fazenda, onde toda a família (ele, esposa e cinco filhos) moravam.

Fedele, desde seus 11 anos, ajudava o pai na lavoura, arando a terra. Era um trabalho árduo, mas que fazia com muito orgulho. Em 03 de março de 1938, casou com a Sra. Ana Maria Lotumolo, já enfrentando dificuldades, pois a 2ª Guerra Mundial estourou, afetando principalmente os países europeus.

Em outubro de 1940, foi convocado para frente de batalha. Na época, todos os jovens eram obrigados a se alistar no exército, não havia opção. Foram 05 anos lutando contra inimigos, contra o frio, a fome, a tristeza de ver amigos serem mortos e a distância da família. Durante 03 anos viveu nas trincheiras lutando para sobreviver. Foi capturado e durante 02 anos ficou na Alemanha, na condição de prisioneiro. Durante este período perdeu sua mãe Vincenza, que faleceu em 1941 e seu pai em 1942.

Com o término da guerra, não só a Itália, mas toda a Europa ficou em ruínas: pobreza, doença, abandono. Muitos italianos saíram de sua terra natal para tentar a vida em outros continentes. FEDELE escolheu o BRASIL. Um de seus irmãos já estava aqui, quando o incentivou a vir também. Era um país novo, com muita oferta de trabalho. Partiu no navio Toscanella em 11 de fevereiro de 1953, deixando esposa e três filhos, com a promessa de chamá-los após 01 ano. Chegou no Brasil, precisamente em São Paulo, em 27 de fevereiro de 1953.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

As dificuldades foram inúmeras: não entendia e não falava nenhuma palavra em português. Seu primeiro emprego foi como carregador de caixas em uma fábrica de cerveja. Só um ano depois, já com sua família instalada aqui, conseguiu trabalho em um frigorífico, algo melhor do que carregador. Exerceu várias funções dentro do frigorífico, sempre batalhador, responsável e admirado por patrões e colegas de trabalho.

De 1953 a 1960 morou na Vila Olímpia e Itaim Bibi. Fixou residência própria em 1960, na então Rua Vitalino de Araújo Lima (atual Rua Jaime Rodrigues). Tinha orgulho de morar no bairro, principalmente quando mencionava a praça que fica em frente a sua residência. Em 1994, após problemas sérios de artrose nos joelhos (provavelmente resultado dos anos rigorosos de frio durante a guerra, somados aos de trabalho no frigorífico), passou a andar com dificuldade. Era na praça que ficava sentado, lá podia conversar com amigos e vizinhos, distrair-se, nunca permitindo que a tristeza, por não caminhar mais, o abatece.

Lamentavelmente, no dia 20 de junho de 1999, com 84 anos, após vários dias de internação, veio a falecer às 00.45h no Hospital São Leopoldo.

É por toda esta história de luta que solicitamos a aprovação de meus nobres pares para a denominação deste espaço livre de PRAÇA FEDELE LAVIANO.


Vereador Antonio Carlos Rodrigues

Presidente